

zero decibéis¹

um punhado de silêncio —
nada acaricia mais
a nudez do verão:
nem verbos, nem poemas.
quietude é um sorriso
ou a erva,
quando a chuva despe a terra
e tu desistes dos sapatos
e corres.

corres para melhor escutar
o silêncio que pulsa em ti.

zero decibels

a handful of silence —
nothing can more caress
the nudity of summer:
neither words nor poems.
quietness is a smile
or the grass
when the rain strips the earth
and you give up your shoes
and run.

you run to better hear
the silence that pulses in you.

¹ Mancelos, João de. “Zero Decibéis/Zero Decibels”. Trad. Martin Earl. *Poesia do Mundo 2*. Maria Irene Ramalho de Sousa Santos (org.). Coimbra: Edições Afrontamento, 1998. 92, 93.